



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

SANDRA RAMOS PEREZ

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE A SÍFILIS EM MULHERES  
ADULTAS DE IDADE FÉRTIL NO MUNICÍPIO DE DOBRADA.

SÃO PAULO  
2018

SANDRA RAMOS PEREZ

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE A SÍFILIS EM MULHERES  
ADULTAS DE IDADE FÉRTIL NO MUNICÍPIO DE DOBRADA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: EDINALVA NEVES NASCIMENTO

SÃO PAULO  
2018

## **Introdução**

A sífilis congênita caracteriza-se ainda hoje como um sério problema de saúde pública, embora tenha fácil detecção e eficaz tratamento, ainda se faz responsável por um grande número complicações perinatais, onde assume um papel importante nas causas potencialmente evitáveis de óbito fetal e de outros resultados perinatais adversos que ocorrem principalmente nas regiões menos desenvolvidas do mundo (COSTA et al., 2013; NASCIMENTO et al., 2012). Mesmo sendo uma doença que pode ser evitada por meio da assistência pre-natal de qualidade, dos recursos disponíveis e informações adequadas.

A falta de orientação e capacitação dos parceiros, além da dificuldade dos profissionais de saúde em utilizar o esquema terapêutico preconizado para esses casos, concomitante com as gestantes, tem sido evidenciada em vários estudos, levando a compreensão de que essa norma protocolar ainda não foi assimilada totalmente, causando erros no momento da assistência e provocando tratamentos inadequados que refletem na elevação de casos de sífilis congênita (NONATO et al., 2015; LAZARINI; BARBOSA, 2017).

No município Dobrada, apesar de os indicadores não estarem acima da média nacional, encontramos uma elevada incidência de pacientes diagnosticados com sífilis. No último ano identificou-se um total de 10 mulheres grávidas diagnosticadas e tratadas por sífilis tendo que lamentar um caso de sífilis congênita devido à adesão inadequada ao tratamento.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **GERAL**

Realizar uma estratégia de intervenção educativa com mulheres adultas no município para aumentar seus conhecimentos sobre sífilis.

### **ESPECIFICOS**

- \* Compartilhar orientações e informações sobre o assunto com mulheres em risco.
- \* Planejar atividades que contribuam para o uso de preservativos e outros métodos de proteção.
- \* Orientar sobre complicações e prevenção da sífilis congênita.
- \* Avaliar os resultados antes e depois da intervenção ser aplicada.

## **Método**

**Local:** UBS III. Frederico Scabello. Município Dobrada. São Paulo

**Público-alvo:** Mulheres adultas em idade fértil sexualmente ativas com fatores de risco para doenças sexualmente transmissíveis (DST).

**Participantes:** Gestores do sistema municipal de saúde, médico e enfermeiro da estratégia de saúde da família e agentes comunitários de saúde.

### **Ações:**

- ♦ Realizar capacitação conjunto com enfermeiros e agentes comunitários de saúde sobre sinais e sintomas de doenças sexualmente transmissíveis, métodos de prevenção e proteção, por meio de palestras.
- ♦ Realizar rodas de conversa para esclarecer dúvidas e fornecer informações sobre sífilis durante a gravidez e sífilis congênita.
- ♦ Realizar jogos entre os participantes através de duas equipes fornecendo perguntas e respostas.
- ♦ Realizar atividade prática dos diferentes testes de detecção de doenças sexualmente transmissíveis, concluindo com a realização dos mesmo para aqueles que têm disponibilidade respeitando a privacidade dos participantes em cada resultado.

**Avaliação/Monitoramento:** Realizar e aplicar um questionário destinado a medir o nível cognitivo sobre o assunto, antes e após a realização das ações propostas. Comparar os resultados.

## **Resultados Esperados**

Com a realização desta estratégia espera-se:

- \* Vincular as equipes básicas de saúde e o restante dos trabalhadores da UBS na tarefa de promover e prevenir antes e durante a gravidez.
- \* Fornecer informações para populações em risco sobre Sífilis na gravidez e sua prevenção como uma arma para lidar com ela.
- \* Quebrar mitos e instruir o uso de métodos de proteção como preservativos e a realização de testes para detecção precoce.
- \* Monitorar os resultados para avaliar o nível de satisfação da população, aumentar seus conhecimentos e reduzir a incidência de casos, bem como desenvolver gradualmente novas estratégias.

## Referências

COSTA, Camila Chaves da et al. SÍFILIS CONGÊNITA EN CEARÁ: ANÁLISIS EPIDEMIOLÓGICO DE UNA DÉCADA. **Esc Enferm Usp**, Sao Paulo, v. 47, n. 1, p.152-159, fev. 2013.

NASCIMENTO, Maria Isabel do et al. Gestações complicadas por sífilis materna e óbito fetal. **Rev Bras Ginecol Obstet**, Nova Iguaçu (RJ), Brasil, v. 34, n. 2, p.56-62, 2012.

LAZARINI, Flaviane Mello; BARBOSA, Dulce Aparecida. Intervenção educacional na Atenção Básica para prevenção da sífilis congênita. **Latino-am. Enfermagem**, Londrina, Pr, Brasil, v. 25, p.1-9, 2017.

NONATO, Solange Maria; SOUTO, Ana Paula Melo; CROSLAND, Mark Guimaraes Drew. Syphilis in pregnancy and factors associated with congenital syphilis in Belo Horizonte-MG, Brazil, 2010-2013. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasilia, v. 24, n. 4, p. 681-694, 2015.